

Grupo de  
Institutos,  
Fundações e  
Empresas

**Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores do  
Grupo de Institutos, Fundações e Empresas  
São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da

capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2020

KPMG Assurance Services Ltda.  
CRC 2SP-023228/O-4

  
Flavio Gozzoli Gonçalves  
Contador CRC 1SP 290557/O-2

## Grupo de Institutos, Fundações e Empresas

### Balço patrimonial exercícos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.062.311	2.582.057	Fornecedores	10	80.326	81.870
Recursos vinculados a projetos e convênios	5	1.141.221	1.548.371	Impostos e contribuições retidos na fonte e a recolher	11	58.421	6.853
Fundo Patrimonial	6	752.370	735.507	Obrigações sociais e trabalhistas	12	476.416	293.085
Outros créditos	7	320.952	173.283	Projetos vinculados a executar	13	2.007.351	1.548.371
Despesas antecipadas	8	<u>134.701</u>	<u>226.973</u>	Adiantamentos de associados	14	<u>1.081.166</u>	<u>1.325.377</u>
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>5.411.555</u>	<u>5.266.191</u>	<b>Total do passivo circulante</b>		<u>3.703.680</u>	<u>3.255.556</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				16			
Fundo Patrimonial	6	1.699.396	1.602.297	Patrimônio social		3.844.114	2.623.505
Imobilizado	9	366.254	230.898	Superavit (Déficits) acumulados		<u>(70.589)</u>	<u>1.220.609</u>
Intangível		<u>-</u>	<u>284</u>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>3.773.525</u>	<u>3.844.114</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>2.065.650</u>	<u>1.833.480</u>				
<b>Total do ativo</b>		<u><u>7.477.205</u></u>	<u><u>7.099.670</u></u>	<b>Total do passivo</b>		<u><u>7.477.205</u></u>	<u><u>7.099.670</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Grupo de Institutos, Fundações e Empresas

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Nota	2019	2018
<b>Receitas operacionais</b>			
<b>Atividades</b>			
Receita com mensalidades e contribuições associativas	18	3.080.281	2.935.932
Receita de projetos e convênios	19.a	2.892.476	1.922.538
Receita com eventos - congresso e mostra GIFE de inovação social	19.b	506.500	3.147.863
Outras receitas operacionais		47	-
Trabalho voluntário	24	8.661	6.771
		<u>6.487.965</u>	<u>8.013.104</u>
Total			
<b>Custos e despesas operacionais e administrativas</b>			
Despesas com pessoal	20	(3.126.563)	(3.241.745)
Despesas gerais com eventos - congresso e mostra GIFE de inovação social	22	(573.550)	(1.600.342)
Despesas gerais com projetos e convênios	22	(2.426.455)	(1.419.111)
Despesas com depreciação e amortização		(34.082)	(25.684)
Despesas gerais e administrativas	21	(617.924)	(670.793)
Trabalho voluntário	24	(8.661)	(6.771)
		<u>(6.787.235)</u>	<u>(6.964.446)</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	23	273.747	208.648
Despesas financeiras	23	(45.066)	(36.698)
		<u>228.681</u>	<u>171.950</u>
<b>(Déficit)/superávit do exercício</b>			
		<u>(70.589)</u>	<u>1.220.609</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Grupo de Institutos, Fundações e Empresas

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em Reais)*

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>(Déficit)/superávit do exercício</b>	(70.589)	1.220.609
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u><b>(70.589)</b></u>	<u><b>1.220.609</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Grupo de Institutos, Fundações e Empresas

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em Reais)*

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávits acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>1.879.601</b>	<b>743.904</b>	<b>2.623.505</b>
Incorporação do superávit acumulado	743.904	(743.904)	-
Resultado do exercício	-	1.220.609	1.220.609
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.623.505</b>	<b>1.220.609</b>	<b>3.844.114</b>
Incorporação do superávit acumulado	1.220.609	(1.220.609)	-
Resultado do exercício	-	(70.589)	(70.589)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.844.114</b>	<b>(70.589)</b>	<b>3.773.525</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Grupo de Institutos, Fundações e Empresas

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do exercício</b>	(70.589)	1.220.609
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	34.082	25.684
<b>Varição nos ativos e passivos</b>		
<b>Redução / (aumento) nos ativos em</b>		
Recursos vinculados a projetos	407.150	196.528
Outros créditos	(147.669)	(71.397)
Despesas antecipadas	92.272	56.454
<b>(Redução) / Aumento nos passivos em</b>		
Projetos vinculados a executar	458.980	(196.528)
Obrigações fiscais a recolher	51.568	656
Fornecedores e outras contas a pagar	(1.544)	20.848
Obrigações sociais e trabalhistas	183.331	97.832
Adiantamento de associados	(244.211)	223.444
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>763.370</u>	<u>1.574.130</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(169.154)	(13.820)
Outros investimentos	(113.962)	(142.936)
<b>Fluxo de caixa utilizados nas atividades de investimento</b>	<u>(283.116)</u>	<u>(156.756)</u>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>480.254</b></u>	<u><b>1.417.374</b></u>
Caixa equivalente de caixa em 1º de janeiro	2.582.057	1.164.683
Caixa equivalente de caixa em 31 de dezembro	<u>3.062.311</u>	<u>2.582.057</u>
	<u><b>480.254</b></u>	<u><b>1.417.374</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

*(Em Reais)*

### **1 Contexto Operacional**

O GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (“GIFE” ou “Entidade”), constituído em 26 de maio de 1995, é uma associação civil sem fins lucrativos, que reúne organizações de origem empresarial, familiar, independente e comunitária, as quais investem em projetos com finalidade pública. Sua missão é aperfeiçoar e difundir conceitos e práticas do uso de recursos privados para o desenvolvimento do bem comum, contribuindo assim para a promoção do desenvolvimento sustentável do Brasil, por meio do fortalecimento político-institucional e do apoio à atuação estratégica dos investidores sociais privados.

Os recursos financeiros para manter a estrutura e atividades da organização advêm fundamentalmente das contribuições recebidas de associados, do resultado gerado pelos seus ativos financeiros, dos recursos financeiros captados por meio de doações e patrocínios com fundações e outras organizações, além de receitas da pesquisa organizacional e de inscrições de eventos.

### **2 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

#### **a. Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Fiscal em 28 de abril de 2020.

Detalhes sobre as política da Entidade estão apresentadas na nota explicativa 3.

#### **b. Base de Mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

#### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **d. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**(a) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 3c (ii) - Prazo de vida útil do imobilizado**

***Mensuração do valor justo***

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Entidade requer a mensuração de valor justo, para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Entidade.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Entidade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação.

- **Nível A** – A melhor evidência do valor justo é o preço cotado para ativo idêntico (ou ativo similar) em mercado ativo. Este normalmente é o preço corrente de compra;
- **Nível B** - Quando os preços cotados estão indisponíveis, o preço de contrato de venda fechado ou transação recente para ativo idêntico (ou ativo similar) em transação em bases usuais de mercado entre partes conhecedoras e interessadas fornece evidência de valor justo;
- **Nível C** – Se o mercado para o ativo não está ativo e quaisquer contratos de venda fechados ou as transações recentes envolvendo ativo idêntico (ou ativo similar) por si só não são uma boa estimativa de valor justo, a entidade deve estimar o valor justo utilizando outra técnica de mensuração.

A Entidade reconhece as transferências entre níveis de hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 25.

### **3 Principais Políticas Contábeis**

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

**a. Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

**(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

***Empréstimos e Recebíveis***

Empréstimos e Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outras contas a receber.

***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras possuem risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Essas aplicações são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

***Recursos vinculados a projetos e convênios***

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos e convênios para fazer frente às obrigações desses projetos e convênios.

**(iii) Passivos financeiros não derivativos**

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos:

- Fornecedores
- Projetos vinculados a executar
- Adiantamento de associados.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iv) ***Instrumentos financeiros derivativos***

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2019 e 2018, incluindo operações de *hedge*.

**b. Imobilizado**

***Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

***Depreciação***

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquidode seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Máquinas, equipamentos e instalações	10 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Imóveis	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada de data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**c. Intangível**

O ativo intangível de vida útil definida é composto basicamente por programas de computador (*software*), que são amortizados usando-se método linear com vida util estimada de 5 anos.

**d. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

***Ativos financeiros***

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada

data de balanço para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

**e. Provisões e passivo circulante**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O passivo circulante é demonstrado pelo valor e conhecido ou calculável acrescido, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

**f. Demais ativos circulantes e não circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

**g. Patrimônio líquido**

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição e são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade.

**h. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As contribuições associativas são reconhecidas no resultado do ano a que se referem.

**(i) Contribuições**

As receitas de contribuições são reconhecidas contabilmente de acordo com os contratos firmados com financiadores adotando o critério da competência, utilizando-se como base os contratos assinados e as despesas incorridas.

**(ii) Donativos**

As doações para financiar os custos da Entidade são reconhecidas no resultado do exercício para o qual o recurso foi destinado pelo associado. Os valores recebidos por doações e empregados nos projetos são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a convênios e a crédito de gastos a incorrer em convênios no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorre o empenho dos valores recebidos de terceiros em convênio e as despesas são reconhecidas, no mesmo momento as receitas com convênio são

reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida ao débito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.

**(iii) Gratuitades**

As receitas com gratuidades são reconhecidas contabilmente de acordo com o benefício de desconto firmado entre os fornecedores ou prestadores de serviços e a Entidade, adotando o critério de competência.

**(iv) Voluntariado**

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1)-Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

**i. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

**j. Gerenciamento de risco financeiro**

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 25.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e as aplicações financeiras são constituídos conforme abaixo:

	2019	2018
Caixa e banco conta movimento	56.816	8.242
Certificado de depósitos bancários / Cotas de fundo de investimento (a)	<u>3.005.495</u>	<u>2.573.815</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>3.062.311</u></b>	<b><u>2.582.057</u></b>

- (a) Estão substancialmente compostas por aplicações em cotas de fundos de investimentos renda fixa de curto prazo, administrados pelos bancos Itaú Unibanco S/A e Banco Bradesco S/A, com tendência da variação das taxas de juros pós-fixadas (Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI) e Certificado de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas, em 2019 e 2018, a taxa de 80% a 97,5% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).



## 5 Recursos vinculados a projetos e convênios

	2019	2018
Banco conta movimento	1	1
Aplicações financeiras - recursos com projetos e convênios (a)	<u>927.514</u>	<u>1.469.414</u>
	<b><u>927.515</u></b>	<b><u>1.469.415</u></b>
Banco conta movimento	-	-
Cotas de fundos de investimentos	<u>213.706</u>	<u>78.956</u>
<b>Projeto FUNDO BIS (b)</b>	<b><u>213.706</u></b>	<b><u>78.956</u></b>
<b>Caixa e Aplicações Financeiras – vinculados</b>	<b><u>1.141.221</u></b>	<b><u>1.548.371</u></b>

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos de parceiros que serão utilizados exclusivamente nos projetos a que estão vinculados.

- (a) As aplicações financeiras referem-se a títulos em renda fixa representados por Certificados de Depósitos Bancários- CDBs, remuneradas, em 2019 e 2018, a taxa de 80% a 97,5% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para os exercícios abrangidos por estas demonstrações financeiras.
- (b) Saldo composto por aplicações das doações recebidas para o Projeto FUNDO BIS, em que o GIFE é depositário dos recursos, e, portanto, não beneficiário das doações. Estas (assim como a receita de juros delas provenientes) estão registrados como Adiantamento de Associados e Outras Organizações, e foram destinadas a projetos a partir de 2018, dentro das regras de seleção definidas pelo Comitê Executivo do FUNDO BIS, formado por várias organizações que fomentam a Cultura de Doação no Brasil. Estas aplicações correspondiam a R\$ 213.706 em 2019 (R\$ 78.956 em 2018).

## 6 Fundo Patrimonial

	2019	2018
Operação Compromissada	752.360	735.507
Letras Financeiras	<u>1.699.396</u>	<u>1.602.297</u>
	<b><u>2.451.756</u></b>	<b><u>2.337.804</u></b>
Circulante	<b>752.370</b>	<b>735.507</b>
Não Circulante	<b>1.699.396</b>	<b>1.602.297</b>

Conforme definido no Estatuto, o GIFE constituiu um fundo patrimonial destinado à assegurar a perpetuidade da Entidade, sendo gerido de forma independente em relação ao custeio das operações ordinárias. O Fundo não poderá ser destinado a cobrir despesas ordinárias de custeio, salvo se precedido de autorização do Conselho de Governança que, todavia, não poderá autorizar o uso superior a 20% dos seus recursos no mesmo mandato.

O Fundo Patrimonial foi formado por contribuições específicas de associados e totalizava, em 31 de dezembro de 2019, o saldo de R\$ 2.451.756 (R\$ 2.337.804 em 2018). É composto por Letras Financeiras junto ao Banco Bradesco S.A., remunerada a 101,7% ao ano do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sem liquidez e com vencimento em junho de 2020 e por operações compromissadas também no Banco Bradesco S.A, lastreada em debêntures, remuneradas a 97% ao ano do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## 7 Outros créditos

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Impostos a recuperar	6.423	5.440
Adiantamento de salários	15.216	10
Adiantamento de serviços	6.725	125
Outras contas a receber (a)	292.588	167.708
	<b>320.952</b>	<b>173.283</b>

- (a) Em 2019, a composição de “outras contas a receber” contempla apoios ao 11º Congresso GIFE (R\$143.500), uma doação ao Projeto Sustentabilidade Econômica de Organizações da Sociedade Civil (R\$91.960), uma doação à Mostra GIFE (R\$56.500), uma parcela de contribuição associativa (R\$570) e clientes a receber (R\$58)

## 8 Despesas antecipadas

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Contratos de Serviços	118.377	209.743
Seguros a Vencer	2.177	1.250
Outras Despesas	14.147	15.980
	<b>134.701</b>	<b>226.973</b>

Em 2019, as despesas antecipadas no valor de R\$ 134.701 são compostas principalmente por adiantamento a fornecedores de projetos e iniciativas que serão realizadas em 2020, com destaque para o 11º Congresso GIFE, a publicação “Temas do Investimento Social Privado” e a iniciativa “Equidade Racial”. Em 2018, as despesas antecipadas no valor de R\$ 226.973 são compostas principalmente por adiantamento a fornecedores de projetos e iniciativas que foram realizadas em 2019, com destaque para a execução das pesquisas contempladas no projeto “Sustentabilidade Econômica de OSCs”, e projeto “Articulação estratégica para impacto do investimento social em Educação”.

## 9 Imobilizado

	Imobilizado Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2019	2018
Imóveis	419.085	(259.849)	159.236	175.999
Móveis e Utensílios	258.751	(101.575)	157.176	10.038
Equipamentos de Informática	223.439	(179.694)	43.745	39.000
Máquinas e Equipamentos	17.829	(13.572)	4.257	3.445
Instalações	221.409	(219.569)	1.840	2.416
	<b>1.140.513</b>	<b>(774.259)</b>	<b>366.254</b>	<b>230.898</b>
<b>Movimentação do Imobilizado - Custo</b>	<b>2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2019</b>
Imóveis	419.085	-	-	419.085
Móveis e Utensílios	109.152	150.000	(401)	258.751
Equipamentos de Informática	205.984	17.455	-	223.439
Máquinas e Equipamentos	16.130	1.699	-	17.829
Instalações	221.409	-	-	221.409
	<b>971.760</b>	<b>169.154</b>	<b>(401)</b>	<b>1.140.513</b>
<b>Movimentação do Imobilizado - Custo</b>	<b>2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2018</b>
Imóveis	419.085	-	-	419.085
Móveis e Utensílios	109.208	-	56	109.152
Equipamentos de Informática	201.510	13.000	8.526	205.984
Máquinas e Equipamentos	16.419	819	1.108	16.130
Instalações	221.409	-	-	221.409
	<b>967.631</b>	<b>13.819</b>	<b>9.690</b>	<b>971.760</b>
<b>Movimentação do Imobilizado - Depreciação acumulada</b>	<b>2018</b>	<b>Baixas</b>	<b>Adições</b>	<b>2019</b>
Imóveis	(243.086)	-	(16.763)	(259.849)
Móveis e Utensílios	(99.114)	401	(2.862)	(101.575)
Equipamentos de Informática	(166.984)	-	(12.710)	(179.694)
Máquinas e Equipamentos	(12.685)	-	(887)	(13.572)
Instalações	(218.993)	-	(576)	(219.569)
	<b>(740.862)</b>	<b>(401)</b>	<b>(33.798)</b>	<b>(774.259)</b>
<b>Movimentação do Imobilizado - Depreciação acumulada</b>	<b>2017</b>	<b>Baixas</b>	<b>Adições</b>	<b>2018</b>
Imóveis	(226.322)	-	(16.764)	(243.086)
Móveis e Utensílios	(97.558)	56	(1.612)	(99.114)
Equipamentos de Informática	(170.013)	8.526	(5.497)	(166.984)
Máquinas e Equipamentos	(13.024)	1.108	(769)	(12.685)
Instalações	(218.376)	-	(617)	(218.993)
	<b>(725.293)</b>	<b>9.690</b>	<b>(25.259)</b>	<b>(740.862)</b>

## 10 Fornecedores

	2019	2018
Fornecedores	80.326	81.870

Em 2019, o valor é composto pela provisão de fornecedores em dezembro/2019 pagos em janeiro/2020, sendo os principais ligados ao projeto “Sustentabilidade Econômica de OSCs”, ao 11º Congresso GIFE e à operação administrativa e de infraestrutura da organização.

## 11 Impostos e Contribuições retidos na fonte e a recolher

	2019	2018
Impostos e contribuições retidos na fonte	51.101	4.508
Impostos e contribuições a recolher	<u>7.320</u>	<u>2.345</u>
	<u><b>58.421</b></u>	<u><b>6.853</b></u>

A partir de 1º de julho de 2015, com vigência do Decreto nº 8426/2015, as pessoas jurídicas tributadas com base no regime não cumulativo deverão apurar a contribuição para PIS/PASEP e a COFINS pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. Contudo, em consulta à sua assessoria jurídica, a Entidade entendeu que não deve recolher COFINS sobre suas Receitas Financeiras, pois a IN/RFB 404/2004, ao enquadrar entidades como o GIFE entre as sujeitas ao regime cumulativo da COFINS, permite que suas receitas financeiras não se enquadrem no conceito de receita tributável aplicável a COFINS, pois não estão sujeitas às regras do Decreto 8.426/2015, aplicáveis apenas às pessoas jurídicas sujeitas ao regime não cumulativo da COFINS.

## 12 Obrigações Sociais e Trabalhistas

	2019	2018
FGTS a recolher	18.693	-
INSS a Recolher	98.145	-
INSS sobre terceiros (cooperativa)	-	47
INSS sobre terceiros	1.558	-
Férias a pagar	268.180	219.504
Encargos sobre férias (INSS e FGTS)	<u>89.840</u>	<u>73.534</u>
	<u><b>476.416</b></u>	<u><b>293.085</b></u>

Em 2018, por uma decisão da Administração, uma parcela bastante representativa dos tributos referentes à dezembro de 2018 foram pagos dentro do exercício fiscal de 2018. Desta forma, as obrigações sociais e trabalhistas em dezembro de 2019 se apresentam bastante superiores às do mesmo período no ano anterior, no entanto o número de colaboradores do GIFE se manteve. Estes tributos foram integral e devidamente liquidados em 2020.

### 13 Projetos vinculados a executar

A seguir apresentamos os convênios em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade bem como os montantes utilizados na execução dos convênios (consumo).

#### Movimentação dos recursos vinculados à projetos

Projeto / Evento	Saldos em 01/01/19	Valores Recebidos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Saldos em 31/12/19
Patrocínio Congresso	-	428.500	-	-	428.500
Rede Temática de Leitura	227.106	255.785	-	(164.102)	318.789
Grupo de Avaliação	128.248	351.600	-	(212.212)	267.636
Apoio Institucional	80.000	1.087.750	-	(902.199)	265.551
Fundo BIS (a)	78.956	150.000	3.588	(18.838)	213.706
O que o ISP Por Fazer Por	273.361	117.550	-	(255.878)	135.033
Grupo de Trabalho para a Equidade Racial	-	100.000	-	-	100.000
Iniciativa de Promoção a Grantmaking	-	90.000	-	-	90.000
Base Online de Projetos	-	125.000	-	(37.601)	87.399
Inscrições Congresso	3.350	57.753	-	-	61.103
Rede Narrativas	14.760	10.000	-	(5.800)	18.960
Rede Temática de Grantmaking	-	15.000	-	(3.584)	11.416
Subvenção e patrocínio Projeto Sustentabilidade Econômica das OSCs (ii)	550.939	517.209	-	(1.058.888)	9.260
Articulação estratégica para impacto do investimento social em Educação	150.000	6.000	-	(156.000)	-
Patrocínio publicação Temas ISP	28.810	-	-	(28.810)	-
Ciclo de Avaliação	8.776	-	-	(8.776)	-
Patrocínio do Censo GIFE	2.685	-	-	(2.685)	-
Sinapse	1.380	-	-	(1.380)	-
Mostra GIFE de Inovação Social	-	506.500	-	(506.500)	-
Inscrições da Pesquisa Salarial	-	40.431	-	(40.431)	-
Rede Temática de Negócios de Impacto	-	13.630	-	(13.630)	-
Rede de Investidores do Interior Paulista	-	500	-	(500)	-
<b>Saldo bruto</b>	<b>1.548.371</b>	<b>3.873.207</b>	<b>3.588</b>	<b>(3.417.813)</b>	<b>2.007.351</b>
*Fundo BIS (i)	78.956	150.000	3.588	(18.838)	213.706
<b>Saldo líquido</b>	<b>1.469.415</b>	<b>3.723.207</b>	<b>-</b>	<b>(3.398.975)</b>	<b>1.793.645</b>

- **Valores recebidos** - referem-se aos montantes recebidos ou captados para a realização dos projetos e/ou eventos.
- **Consumo** - referem-se às receitas consumidas pelos projetos e/ou eventos ao longo do exercício social.
  - (i) O saldo de R\$ 213.706 refere-se a doações para o projeto Fundo BIS, saldo este que será operacionalizado em 2020. O Projeto FUNDO BIS visa apoiar iniciativas que contribuam para ampliar o volume de doações no país. A proposta surgiu de um grupo de organizações a partir da constatação de que há um volume ainda tímido de doações no Brasil.
  - (ii) O saldo de R\$ 9.260 é composto pela subvenção recebida antecipadamente da União Europeia.

O projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil desdobra-se da estruturação da iniciativa de Advocacy, iniciada em 2016. A proposta é construir um ambiente legal, jurídico e institucional saudável para a atuação das organizações da sociedade civil (OSCs) no país, promovendo uma série de iniciativas cujo objetivo é o fortalecimento da capacidade institucional da sociedade civil por meio de alterações normativas e regulatórias que ampliem as condições para a sua sustentabilidade política e econômica. O projeto está fundamentado em quatro temas centrais:

1. A implementação do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil;
2. Redução das barreiras tributárias às doações a organizações sem fins lucrativos reduzidas por meio de alterações na sistemática do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) e nas demais obrigações acessórias que interferem na sua aplicação;
3. Criação de Regime de incentivos fiscais para doação de pessoas físicas às organizações da sociedade civil alterado de forma a permitir a doação direta a organizações sem fins lucrativos com possibilidade de direcionamento para ações institucionais e de longo prazo;
4. Criação da Figura jurídica dos fundos patrimoniais vinculados (endowments).
5. Com duração de 42 meses, o projeto conta com a subvenção financeira da União Europeia, tendo o GIFE sido contemplado pelo edital temático “Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais”. Conta ainda com outros apoiadores, e é realizado em parceria com o Centro de Pesquisa Jurídica Aplicada da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

## **14 Adiantamento de Associados**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Contribuição de Associados	1.081.166	1.325.377

Em 2018 e 2019, parte dos associados da Entidade optou pelo pagamento antecipado de suas contribuições associativas anuais, gerando os saldos supracitados.

## **15 Provisão para Contingências**

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e cível.

A Entidade não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista, cível ou fiscal, que devam estar registrados ou divulgados nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

## **16 Patrimônio Líquido**

Representa o patrimônio líquido inicial da Entidade, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição.

Em caso de dissolução, qualificada nos termos da Lei 9.790, de 23 de março de 1999, o patrimônio líquido da Entidade deverá necessariamente ser destinado a outra instituição qualificada nos termos da mesma lei, preferencialmente com mesmo objeto social.

## **17 Renúncia fiscal**

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ)
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
- COFINS sobre as receitas próprias

Sobre as receitas da Entidade provenientes de Contribuições Associativas, patrocínios e apoio institucional, não incidirá ISS, por não se tratar de prestação de serviços. O PIS é devido e recolhido na modalidade sobre a folha de pagamento na alíquota de 1%. O ISS e a COFINS são devidos e recolhidos sobre receitas provenientes de cursos. Desta forma os impostos de renúncia serão : COFINS de 7,6% sobre as receitas de atividades, 4% sobre as receitas financeiras e IRPJ e CSLL de 34% sobre o superávit do exercício, quando aplicável.

A Entidade não tem obrigação de escrituração fiscal, tal como escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

As declarações de isenção de imposto de renda, às quais a Entidade está obrigada a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão pelas Autoridades Fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciário- trabalhistas, bem como prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais, também estão sujeitos à revisão por Autoridades Fiscais, normativas e órgãos fiscalizadores.

## **18 Contribuições de Associados**

Os valores das contribuições anuais dos associados ao GIFE são calculados de acordo com a Política de Contribuição Associativa, apresentada na Assembleia Geral Anual do GIFE de 2015, com valores atualizados anualmente e divulgados aos associados por e-mail e no website da organização.

Os valores das contribuições de associados, no exercício de 2019, alcançaram o saldo de R\$ 3.080.281 (R\$ 2.935.932 em 2018).

## 19 Receitas de Atividades - Receita de projetos e convênios e eventos

As receitas de atividades são compostas, substancialmente, pelas receitas de apoios institucionais, e de doações e patrocínios a projetos especiais e aos eventos Congresso GIFE (somente nos anos pares) e Mostra GIFE de Inovação Social (somente em anos ímpares), além de outras doações.

### (a) Natureza dos projetos e convênios

	2019				2018		
	Prestação de Serviços	Doação	Patrocínio	Contribuição Associativa Suplementar	Prestação de Serviços	Doação	Patrocínio
Subvenção e patrocínio Projeto Sustentabilidade Econômica das OSCs	-	1.058.888	-	-	-	1.308.642	-
Apoio Institucional	-	579.417	300.000	22.782	-	-	-
O que o ISP Por Fazer Por	-	75.878	180.000	-	-	120.000	26.639
Grupo de Avaliação	-	172.212	40.000	-	-	16.632	6.000
Rede Temática de Leitura e Escrita de Qualidade para Todos	-	164.102	-	-	-	173.468	-
Articulação Estratégica em Educação	-	156.000	-	-	-	-	-
Inscrições da Pesquisa Organizacional	40.431	-	-	-	9.833	-	-
Base Online	-	37.601	-	-	-	-	-
Publicação Temas ISP	-	-	28.810	-	-	71.190	-
Rede Temática de Negócios de Impacto	-	13.630	-	-	-	-	-
Ciclo de Avaliação	-	8.776	-	-	-	14.059	-
Rede Narrativas	-	-	5.800	-	-	-	5.240
Rede Temática de Grantmaking	-	3.584	-	-	-	-	-
Patrocínio do Censo GIFE	-	-	2.685	-	-	-	41.115
Sinapse	-	1.380	-	-	-	78.520	-
Rede de Investidores Sociais do Interior Paulista	-	500	-	-	-	-	-
Jornada ISP	-	-	-	-	-	-	50.000
Fundo BIS	-	-	-	-	-	1.200	-
<b>Total por Natureza</b>	<b>40.431</b>	<b>2.271.968</b>	<b>557.295</b>	<b>22.782</b>	<b>9.833</b>	<b>1.783.711</b>	<b>128.994</b>
<b>Total</b>				<b>2.892.476</b>			<b>1.922.538</b>



## (b) Natureza dos eventos, congressos em 2019

	2019			
	Prestação de Serviços	Doação	Patrocínio	TOTAL
Mostra GIFE de Inovação Social	-	150.000	356.500	506.500

	2018			
	Prestação de Serviços	Doação	Patrocínio	TOTAL
Congresso GIFE	577.863	945.000	1.625.000	3.147.863

### *Congresso GIFE*

A receita do Congresso GIFE, evento realizado bianualmente e que em 2018 completou sua 10ª edição, é composta substancialmente pelas inscrições, doações e pelos patrocínios. O objetivo desse evento é proporcionar um ambiente de reflexões e debate para o público dos associados e demais interessados no campo, além de ressaltar a importância da articulação entre diferentes instituições sociais, um dos grandes desafios para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

### *Mostra GIFE de Inovação Social*

A 1ª Mostra GIFE de Inovação Social, realizada no Centro Cultural de São Paulo, buscou iluminar a multiplicidade de contribuições geradas ou impulsionadas pela filantropia, pelo investimento social privado e pela sociedade civil no país. A Mostra reuniu experiências, aprendizados e práticas de ação que se somam ao repertório de soluções para os desafios sociais e ambientais, onde mais de 300 pessoas participaram de encontros de fazedores, oficinas de cocriação, rodas de ideias, panoramas e conversas. A exposição foi financiada por recurso de apoiadores institucionais, e doações e patrocínios específicos.

Abaixo destacamos os demais projetos desenvolvidos pelo GIFE em 2019 e 2018:

### **Sustentabilidade Econômica de OSCs**

O projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil propõe-se a construir um ambiente legal, jurídico e institucional saudável para a atuação das organizações da sociedade civil (OSCs) no Brasil, promovendo uma série de ações para fortalecimento da sociedade civil por meio de alterações normativas e regulatórias que ampliem as condições para a sua sustentabilidade política e econômica. Originalmente tratava-se de um projeto de duração de 36 meses, com previsão de encerramento em dezembro de 2019. Visando utilizar o 11º Congresso GIFE (a ser realizado em maio de 2020) como ferramenta de difusão do material produzido pelo projeto, aprovou-se a extensão do mesmo por 6 meses adicionais.

### **Apoio Institucional e Atividades Regulares**

Em 2019 o GIFE redefiniu parte de sua estratégia de mobilização de recursos e buscou por apoiadores institucionais, organizações que contribuem para o financiamento das ações regulares do GIFE com o objetivo de garantir o fortalecimento do investimento social privado no Brasil. Neste ano, quatro associados do GIFE assumiram o compromisso de, pelo período de 2019 a 2021, aportar um total de R\$800.000 para o desenvolvimento de iniciativas como Censo

GIFE, Mostra GIFE de Inovação Social, coleção de publicações Temas do Investimento Social Privado, Painel de Transparência, Indicadores de Governança, Plataforma Mosaico, Chamadas de Artigos, promoção e fomento de redes temáticas, dentre outras.

### **O que o Investimento Social Privado pode fazer por...?**

O projeto “O que o ISP pode fazer por...?” traz para o debate oito temas urgentes e relevantes da agenda pública nos quais a atuação do Investimento Social Privado (ISP) se dá de forma ainda tímida. Seu objetivo é promover a diversificação e expansão do campo, dada a amplitude de desafios que temos hoje como sociedade.

O projeto contempla um trabalho de pesquisa de conteúdo, escuta de atores referência nos temas e debates junto a interlocutores das mais diversas esferas (poder público, academia, organizações da sociedade civil, investimento social privado, entre outras) a partir da realização de workshops. O resultado dessa etapa resulta na produção de um vídeo e um guia.

### **Grupo de Avaliação**

No fim de outubro, o GIFE formou uma delegação brasileira de investidores sociais que participou da conferência “Evaluation 2018 - Speaking Truth to Power”, realizada pela Associação Americana de Avaliação (AEA, na sigla em inglês) em Cleveland, nos Estados Unidos. De volta ao Brasil, o grupo se reuniu em São Paulo para trocar aprendizados e insights suscitados no evento e consolidar a agenda de fomento da cultura de avaliação junto aos associados do GIFE para o próximo período. Em 2018, o GIFE recebeu aportes para a consolidação e atuação deste grupo de Instituto C&A de Desenvolvimento Social, Fundação Roberto Marinho e Fundação Itaú Social.

### **Redes Temáticas**

As redes temáticas são ambientes de diálogo propostos e coordenados pelos associados GIFE, que realizam o aprofundamento de temáticas específicas do investimento social, a partir de sua atuação.

O GIFE acompanha e mobiliza estas redes temáticas, fomentando debates, conexão e integração com outras organizações e assuntos estratégicos, criando oportunidades para ampliar e fortalecer as redes e suas conexões, estimulando a autonomia, diversidade e inovação.

Em 2018, mantiveram-se ativas dez diferentes redes temáticas. Em 2019, foram ativadas duas redes temáticas adicionais. Neste ano, o GIFE recebeu recurso de doações para financiar apenas as atividades das Redes Temáticas de Leitura e Escrita de Qualidade para Todos, de Negócios de Impacto e de Grantmaking.

### **Articulação estratégica para impacto do investimento social em Educação**

Este projeto tem como objetivo reunir diretrizes e orientações para o setor do investimento social no que se refere especificamente à sua atuação em educação. Em 2018 foi realizada uma escuta ampla com a realização de 30 entrevistas em profundidade com os executivos das principais instituições investidoras em educação, além de pessoas e instituições de outros setores referência no tema. O trabalho contemplou ainda a realização de dois workshops, que oportunizaram ouvir outras 30 personalidades referências no assunto - entre investidores sociais, OSCs e organismos internacionais.

### **Pesquisa Organizacional**

A 5ª edição da Pesquisa Organizacional GIFE, anteriormente chamada de Pesquisa de Remuneração Total, foi coletada em 2019 e apresenta dados e informações sobre a estrutura de governança e gestão das organizações, com foco em gestão de pessoas e em práticas de remuneração (salários, benefícios e práticas). O resultado pode ser utilizado como ferramenta estratégica de avaliação organizacional e contribui para processos de tomada de decisão.

A novidade dessa edição foi a maior integração com os dados e respondentes do Censo GIFE, ampliando o repositório de conhecimento sobre o setor. Alguns dados agregados da pesquisa estão disponíveis no portal Mosaico, sendo que os respondentes têm acesso às informações completas por meio de um sistema único, disponibilizado após a coleta de dados da organização.

### **Base Online**

O GIFE lançou em 2019 a Plataforma Mosaico, um repositório online de informações e dados sobre investimento social, filantropia e organizações da sociedade civil criado para oferecer uma experiência dinâmica de acesso a conhecimento que possibilite gerar e adensar reflexões e análises sobre estratégias, forma de atuação e estrutura do investimento social no país.

### **Publicação Temas ISP**

A série de publicações Temas ISP é realizada pelo GIFE e tem o objetivo de gerar conhecimento por meio do debate e análise de temas fronteiriços e estratégicos e tendências do campo do investimento social privado (ISP), fomentando e qualificando a atuação de investidores sociais no panorama político-institucional brasileiro. Para tanto, as publicações reúnem informações, reflexões, dados e casos práticos, num formato conciso e didático que equilibra teoria e experiência.

### **Ciclo de Avaliação**

O Ciclo de Encontros de Avaliação: antes, durante e depois é uma iniciativa da Fundação Itaú Social e da Fundação Roberto Marinho em parceria com o GIFE, que promoveu quatro encontros sobre a relevância da avaliação para o investimento social privado, três deles em 2017. Nos últimos quatro anos, as organizações já haviam promovido seminários internacionais e eventos sobre o tema. No Ciclo de Encontros de Avaliação foi estabelecido um novo formato para aprofundar ainda mais as discussões. A sistematização destes encontros gerou um produto, que, em 2018 e 2019, foi disseminado na íntegra e sob a forma de artigos mais enxutos, em diversos canais, dentre eles os portais Ideia Sustentável e Nossa Causa.

### **Rede Narrativas**

Narrativas é uma rede de profissionais de comunicação de causas que tem como objetivo fortalecer o papel da comunicação nas organizações da sociedade civil a partir da difusão de conhecimento e promoção de espaços de debate. A rede foi lançada oficialmente durante o X Congresso GIFE, em 2018.

### **Censo GIFE**

O Censo GIFE é uma pesquisa realizada a cada dois anos, que tem como objetivo apresentar um amplo panorama do investimento social privado no Brasil, tendo como base a rede de organizações associadas ao GIFE. Para a elaboração desse estudo, o GIFE conta com o patrocínio de organizações associadas.

Trata-se da principal pesquisa sobre investimento social privado no Brasil. Ela é baseada no princípio de que ampliar o acesso a dados de qualidade influencia a eficiência, a importância e o impacto do investimento social privado.

Para isso, desde 2001, o Censo GIFE busca por informação confiável, abrangente e de qualidade sobre quanto e como se investe no Brasil e quem são as empresas, fundações e institutos de origem empresarial, familiar, independente e comunitária, que investem recursos privados em ações de finalidade pública, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

Ao apresentar as principais tendências e mudanças na prática dos maiores investidores sociais privados do país, o Censo GIFE dá suporte ao planejamento e estruturação dos investidores e ao setor do investimento social e da sociedade civil como um todo.

Em 2018 deu-se início à estruturação do questionário CENSO GIFE 2018, 11ª versão da pesquisa, lançado em novembro de 2019. Até a 10ª versão do CENSO, a publicação era financiada através de mobilização de recursos específica. Com o advento dos Apoios Institucionais, a 11ª versão passou a receber apoio regular desta fonte.

### **SINAPSE**

A SINAPSE é a biblioteca virtual do investimento social, que reúne publicações relevantes, nacionais e internacionais, sobre investimento social privado, terceiro setor e temas de interesse para o campo.

O GIFE entende que o acesso a dados e informações de qualidade é fundamental para que os investidores sociais se tornem melhores agentes de transformação e para que o investimento social seja fortalecido, ampliado e diversificado. Nesse sentido, a Sinapse foi criada para possibilitar o acesso gratuito e ilimitado ao material produzido pelo campo e sobre o campo e, assim, promover o compartilhamento de conhecimento entre investidores sociais, outros atores da sociedade civil e academia.

A SINAPSE é atualizada constantemente a partir das publicações produzidas pelo GIFE, por seus associados, parceiros e pela academia e você também pode contribuir enviando sugestões de publicações. Esperamos que a Sinapse seja construída coletivamente, garantindo a qualidade e coerência do conjunto de publicações, a partir da curadoria qualificada do GIFE.

## **20 Despesa com Pessoal**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Salários, 13º Salário, Férias, Indenizações	(2.015.097)	(2.076.593)
INSS	(515.429)	(512.219)
FGTS	(169.110)	(227.655)
Benefícios	(406.714)	(405.597)
PIS Sobre Folha de Pagamento	(20.213)	(19.681)
	<u><b>(3.126.563)</b></u>	<u><b>(3.241.745)</b></u>

## 21 Despesas Gerais e Administrativas

	2019	2018
Funcionamento	(147.582)	(122.906)
Terceiros	(390.236)	(458.066)
Suprimentos	(35.711)	(30.011)
Outras Despesas Operacionais	<u>(44.395)</u>	<u>(59.810)</u>
	<b><u>(617.924)</u></b>	<b><u>(670.793)</u></b>

## 22 Despesas Gerais com eventos, convênios e projetos

	2019	2018
<b>Despesas Gerais com Eventos - Congresso GIFE:</b>		
Infraestrutura	(390.041)	(675.737)
Terceiros	(138.636)	(575.484)
Comunicação	(34.692)	(234.589)
Viagens	(790)	(60.121)
Impostos e Taxas	(3.097)	(33.825)
Reuniões	(5.058)	(19.428)
Suprimentos	<u>(1.238)</u>	<u>(1.158)</u>
	<b>(573.550)</b>	<b>(1.600.342)</b>
<b>Despesas Gerais com Projetos e Convênios:</b>		
Terceiros	(1.492.094)	(834.966)
Comunicação	(554.955)	(382.762)
Viagens	(171.187)	(112.032)
Infraestrutura	(118.712)	(44.369)
Reuniões	(61.958)	(39.629)
Impostos e Taxas	(26.267)	(5.100)
Suprimentos	<u>(1.281)</u>	<u>(253)</u>
	<b>(2.426.455)</b>	<b>(1.419.111)</b>

## 23 Resultado Financeiro

	2019	2018
<b>Receitas Financeiras</b>		
Rendimento do Fundo Patrimonial	114.074	142.936
Descontos Obtidos	-	475
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	157.977	63.190
Outras receitas financeiras	<u>1.696</u>	<u>2.047</u>
	<b>273.747</b>	<b>208.648</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
IR Sobre Aplicações Financeiras	(22.627)	(8.125)
Despesas Bancárias	(10.772)	(12.960)
Despesas com Câmbio Financeiro	(1.542)	(2.589)
Outras Despesas Financeiras	<u>(10.125)</u>	<u>(13.024)</u>
	<b><u>(45.066)</u></b>	<b><u>(36.698)</u></b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b><u>228.681</u></b>	<b><u>171.950</u></b>

## **24 Gratuidades recebidas e trabalhos voluntários ou Pro-Bono**

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Conselheiros	8.661	6.771

Conforme estabelecido no item 19 da ITG 2002 (R1) e na Resolução do CFC nº 1.409/2012, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar.

As gratuidades e trabalhos voluntários ou pro-bono identificados pela Administração como tendo sido prestados no exercício de 2018, bem como o seu valor justo, podem ser assim descritos e estão registrados na demonstração do resultado nas contas de “Receitas de trabalho voluntário” e de “Custos e despesas com trabalho voluntário”.

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que o GIFE estaria disposto a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário.

Nesse sentido a Administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, uma vez que, em geral, ele também presta o mesmo serviço para outras entidades, mas com remuneração e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso da prestação de serviços para a qual há um mercado ativo e maduro, no qual as informações sobre o custo dos serviços são amplamente divulgadas ou de fácil obtenção, sempre considerando o porte e a complexidade das operações da Entidade.

## **25 Instrumentos financeiros**

A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

### **Estimativa do valor justo**

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos.

**a. Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um associado ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade e representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa e outros créditos.

	Nota	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa		92.588	57.708
Recursos vinculados a projetos		200.000	110.000
Outros créditos		<u>6.423</u>	<u>5.440</u>
		<u>299.011</u>	<u>173.148</u>

***Caixa e equivalentes de Caixa e ativos financeiros para negociação***

A política de gestão de risco corporativo determina que a Entidade avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como proposta de mitigar o risco. As estratégias de mitigação de risco são executadas com o objetivo de reduzir o risco com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos. A Entidade possui aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

***Contas a receber***

O risco de crédito é, principalmente, gerenciado pelas contraprestações provenientes de emissão do recebimento das contribuições associativas. Não há concentração de risco de crédito no nosso modelo das atividades da Entidade.

***Outros créditos***

De modo geral, o risco de crédito de outras contas a receber é o risco devido à incerteza na capacidade da contraparte em cumprir as suas obrigações. Do ponto de vista do risco de crédito, a Entidade avalia cada contraparte e gerencia individualmente este risco.

**b. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

**c. Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

**d. Política de gestão de riscos**

A Entidade possui uma política para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é de responsabilidade da Administração, que se utiliza de instrumentos de controle e profissionais capacitados na mensuração, na análise e na gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

*Instrumentos financeiros “Não derivativos”*

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

**e. Hierarquia de valor justo**

A seção 11 do Pronunciamento técnico PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O Pronunciamento técnico PME descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível A** – A melhor evidência do valor justo é o preço cotado para ativo idêntico (ou ativo similar) em mercado ativo. Este normalmente é o preço corrente de compra;
- **Nível B** - Quando os preços cotados estão indisponíveis, o preço de contrato de venda fechado ou transação recente para ativo idêntico (ou ativo similar) em transação em bases usuais de mercado entre partes conhecedoras e interessadas fornece evidência de valor justo;
- **Nível C** – Se o mercado para o ativo não está ativo e quaisquer contratos de venda fechados ou as transações recentes envolvendo ativo idêntico (ou ativo similar) por si só não são uma boa estimativa de valor justo, a entidade deve estimar o valor justo utilizando outra técnica de mensuração.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível B (representado pelas aplicações financeiras e fundo patrimonial).

**26 Avais, fianças e garantias**

A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2019 e 2018.



## **27 Eventos subsequentes**

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 poderá ser revisada. Ponderando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração está avaliando de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Entidade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- Adiamento do 11º Congresso GIFE, principal evento promovido pelo GIFE bianualmente, que ocorreria no período de 20 a 22 de maio de 2020, para 5 a 7 de agosto deste ano.
- Renegociação dos contratos com fornecedores do evento supracitado, para alinhamento das contratações à nova demanda, considerando o cenário atual do surto.
- Implementação da medida temporária de home office para todos os colaboradores da organização, sem impacto relevante para os cronogramas das iniciativas em andamento.
- Conversão de reuniões e eventos promovidos ao formato virtual.

\* \* \*

José Marcelo Sallovitz Zacchi  
Secretário Geral

Fernanda Natalino  
Contadora CRC 1SP144709/O-3